



V. 14 - N. 32 - 2024

Editorial

Contribuições metodológicas, da mística e da espiritualidade para a afirmação do campo de pesquisa entre teologia e literatura

A presente edição, nominada de *Contribuições metodológicas, da mística e da espiritualidade para a afirmação do campo de pesquisa entre teologia e literatura*, está organizada em três blocos. No primeiro, os textos refletem a questão metodológica com contribuições para a consolidação do campo de pesquisa entre a Teologia e a Literatura. Já, o segundo bloco, relaciona a mística e a espiritualidade, por meio das diversas metáforas relacionadas com os dilemas existências e transcendentais. Por fim, o terceiro bloco refere-se ao diálogo entre dois assuntos distintos, o teoliterário e o sócio-político.



No primeiro bloco, *contribuições metodológicas*, o artigo *Considerações sobre a utilização da ficção literária como fonte de estudo do fenômeno religioso: entre história e ficção* de Antonio Geraldo Cantarela, reflete sobre a utilização da ficção literária como fonte de estudo do fenômeno religioso. O texto se baseia na historiografia literária brasileira para chegar as conclusões defendidas como a distinção entre vivências e instituições históricas singulares e suas representações ficcionais pela literatura, bem como a exigência de se compreender o dado religioso, expresso pelo texto literário e evitar o risco de tratar o texto ficcional de modo historicista. Conforme o autor, em “[...] muitas produções acadêmicas relativas às interfaces entre literatura e estudos de religião, faltam os aportes teóricos, [...]”. Faltam as justificativas para a escolha de determinado método de leitura. Falta a referência a pesquisadores que já trataram do assunto, a chamada “revisão de literatura”. CANTARELA, 2024, p. 13).

O texto, *Bíblia e literatura: diálogos/encontros na construção e consolidação de um campo de pesquisa* de César Martins de Souza e Weverton Castro, se debruça sobre o desafio de trabalhar os textos bíblicos dentro da perspectiva literária. Os autores refletem sobre o espaço autônomo da análise literária, destacando os dramas e os desafios humanos presentes na narrativa ficcional, com o intento de aplica-los às realidades políticas e econômicas de diferentes contextos históricos e culturais.

A abordagem interdisciplinar entre Bíblia e Literatura, é o tema aprofundado por Carlos Patricio Olivares Rodriguez e Fabrício Ferreira Mello, sua reflexão parte do Evangelho de Marcos 5,1-20. Nela, os autores destacam a importância da ferramenta exegética, criticando um tipo de leitura limitante da literatura, aquela que reduz o texto a um compêndio teológico. O texto de Juan Carlos Ramos Hendez, apresenta *La Genealogía de los dioses paganos de Giovanni Boccaccio*. Nele, o autor raciocina sobre a questão da alegoria como problema teológico e literário, percorrendo um itinerário histórico, desde as origens do cristianismo, passando pelo medievo até a contemporaneidade.

O segundo bloco foca nos temas da espiritualidade e da mística. Os autores, Cristiano Santos Araújo e José Reinaldo, no texto *Leodegária Brasília de Jesus*, trabalham os elementos da mística em sua poesia como a experiência da dor e do silêncio. Além do ineditismo da abordagem, os autores apontam para uma dimensão preciosa da obra ao afirmar que a temporalidade não é capaz de amenizar às intempéries da vida como a dor, o sofrimento e a solidão.

No texto, *O diálogo do ser humano com a natureza em Buber e Papa Francisco: Conexões & linguagem*, os autores Marcial Maçaneiro e Maycon Renan da Silva Santos Boni, fazem uma belíssima aproximação do pensamento de Martin Buber e do Papa Francisco, apontando sete categorias de aproximações, em especial a dimensão da linguagem, da fraternidade e da beleza. Na sequência, o texto *Das armaduras às transfigurações: o desafio humano de ser mais*, de Antonio Lisboa, Iran Gomes Brito e Alfredo Viana Avelar, apresenta a metáfora das armaduras presentes no conto de Robert Fischer, como uma jornada humana em busca de espiritualidade autêntica, visando transcender os obstáculos da vida, as falsas expectativas, em busca de realização plena da condição humana. Dentro deste bloco de mística e espiritualidade, José Antonio Boareto propõe a construção de uma espiritualidade sensível-libertadora, tendo como ponto de apoio o pensamento de José Tolentino Mendonça e Gustavo Gutiérrez, por meio da ética da responsabilidade, do cuidado com a vida e do fortalecimento das relações com o outro (alteridade).

O terceiro eixo deste número, traz textos de temática variada. Letícia Pereira de Andrade Maia, no texto *Mensagem, de Fernando Pessoa*, reflete sobre as convergências mitológicas bíblicas e lusitanas. Sua análise baseia-se na influência dos mitos hebraicos e bíblicos nos mitos lusitanos. O texto seguinte, o artigo de Vinicius Santana, *O rosto como local de transcendência do eu: interações entre teologia e literatura*, resgata os conceitos teológico-filosóficos do rosto e da identidade, sendo o rosto como local de transcendência do eu.

O autor, Diego Carmo de Souza, retoma duas obras de *Dostoiévski*, a saber *Crime e Castigo* e *Diário de um escritor*, destacando a interpretação peculiar do cristianismo russo, que afirmar que o povo russo carregaria a essência do cristianismo dentro de si. Além disso, este artigo trabalha as questões críticas da abordagem como o caráter antissemita e antidogmático, bem como, a abordagem da autossuficiência humana presente em vários personagens do romancista russo.

Boa leitura a todos!

Antonio Genivaldo Cordeiro de Oliveira

Glaucio Alberto Faria de Souza